

BARÓMETRO DE ABRIL 2014

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela Antena 1 (e RTP, JN e DN online) no dia 18 de abril às 18h00

0. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN) e online: [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2014. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A seleção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até que os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e 2011 nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1117 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 31% da região Norte, 21% do Centro, 36% de Lisboa, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 67%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1117 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP): [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2014. O Universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1117 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 31% da região Norte, 21% do Centro, 36% de Lisboa, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 67%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1117 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.

1. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

1.1 Intenção de votar em eleições legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases acha que se aplicaria melhor ao seu caso?

| | |
|--|------------|
| De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar | 20% |
| Não sabe se iria votar | 14% |
| Em princípio iria votar | 15% |
| De certeza que iria votar | 51% |
| <i>Recusa responder</i> | 0% |

1.2 Intenção de voto em eleições legislativas

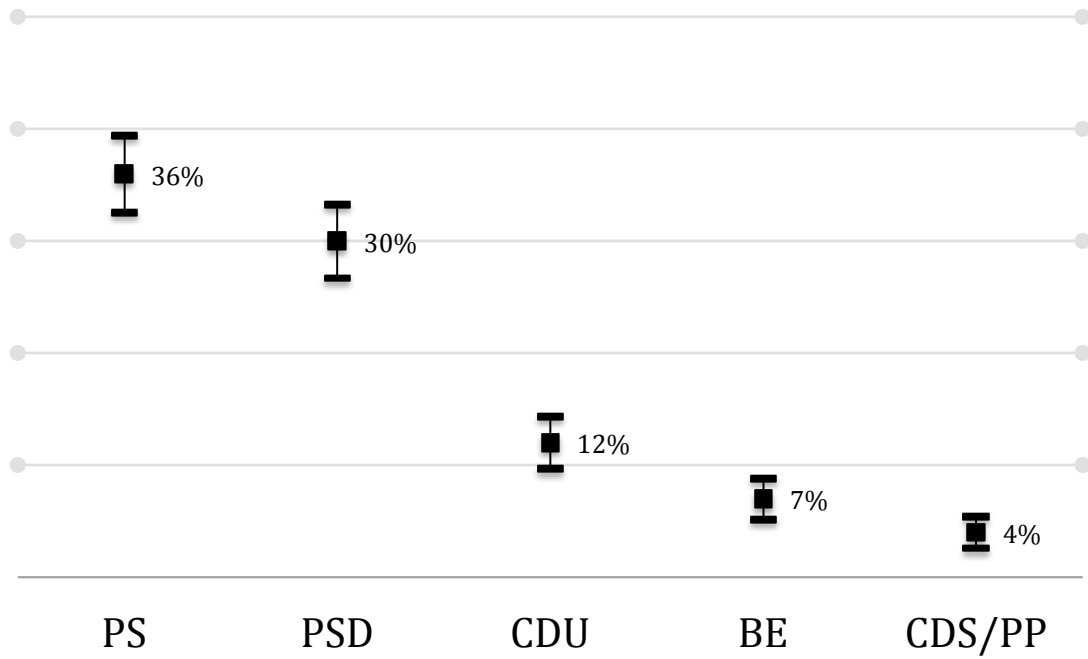
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria? (entre parêntesis, resultados do Barómetro de julho 2013)

| Intenção direta de voto | | Estimativa de resultados eleitorais* | |
|-------------------------|---------------------|--------------------------------------|---------------------|
| PS | 18% (16%) | PS | 36% (35%) |
| PSD | 14% (13%) | PSD | 30% (32%) |
| CDU (PCP-PEV) | 6% (5%) | CDU (PCP-PEV) | 12% (11%) |
| BE | 2% (2%) | BE | 7% (7%) |
| CDS/PP | 2% (1%) | CDS/PP | 4% (3%) |
| Outros | 2% (1%) | Outros | 4% (3%) |
| Branco/ nulo | 7% (9%) | Branco/ nulo | 7% (9%) |
| Não votava | 21% (22%) | | |
| Não sabe | 21% (23%) | | |
| <i>Recusa responder</i> | 7% (7%) | | |

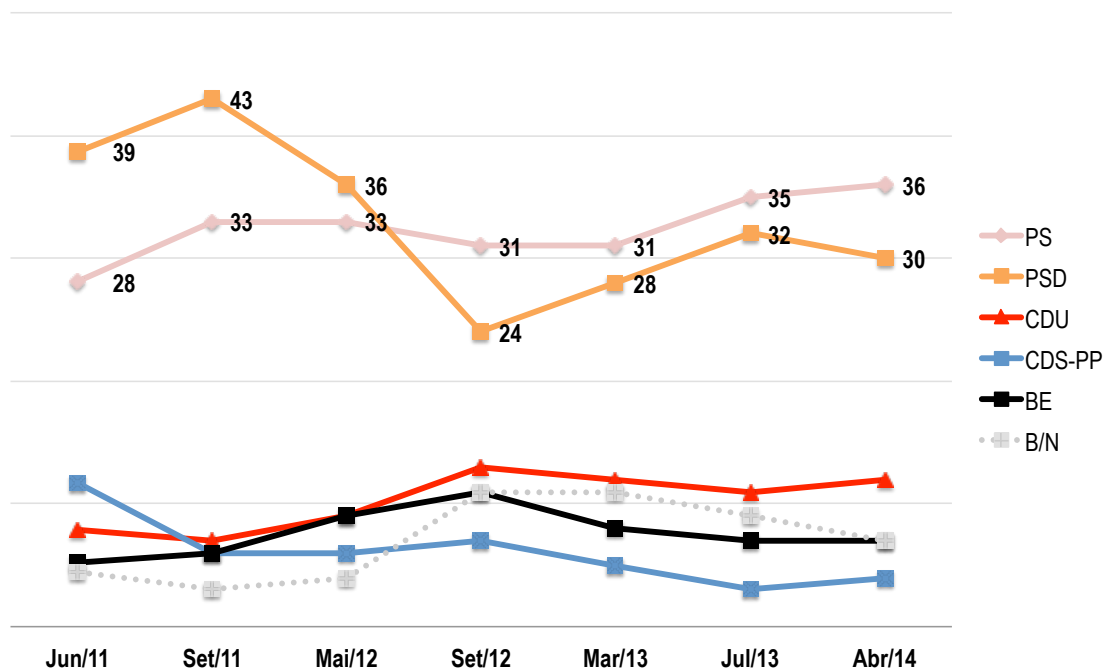
* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=744). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- Diferença entre PS e PSD aumenta para 6 pontos percentuais
- CDU mantém-se como terceira força política
- Percentagem de Brancos/Nulos, embora menor do que em julho de 2013, continua a níveis muito elevados para o que era habitual até setembro de 2012 (que seria na casa dos 4% a 5%)



Evolução das intenções de voto desde as Legislativas de 2011



Nota: primeira coluna de dados (Jun/11) corresponde aos resultados nas legislativas. As seguintes são barómetros CESOP.

2. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do atual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

| | |
|-------------------------|---------------------|
| Muito bom | 1% (2%) |
| Bom | 19% (15%) |
| Mau | 33% (35%) |
| Muito mau | 40% (42%) |
| <i>Não sabe</i> | 6% (5%) |
| <i>Recusa responder</i> | 1% (1%) |

Não há diferenças significativas face aos barómetros anteriores.
A maioria dos inquiridos continua a avaliar de forma negativa (33%) ou muito negativa (40%) a atuação deste governo.

3. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o atual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

| | |
|-------------------------|------------|
| Sim | 23% |
| | (21%) |
| Não | 58% |
| | (61%) |
| <i>Não sabe</i> | 19% |
| | (17%) |
| <i>Recusa responder</i> | 0% |
| | (1%) |

Para 58% dos inquiridos, não há melhor alternativa na oposição. 23% dos inquiridos afirmam que um outro partido poderia fazer melhor.

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=256)

| | |
|-------------------------|------------|
| PS | 49% |
| CDU | 16% |
| BE | 11% |
| Outro | 11% |
| <i>Não sabe</i> | 9% |
| <i>Recusa responder</i> | 4% |

4. Figuras políticas – Presidente, Primeiro Ministro e líderes partidários

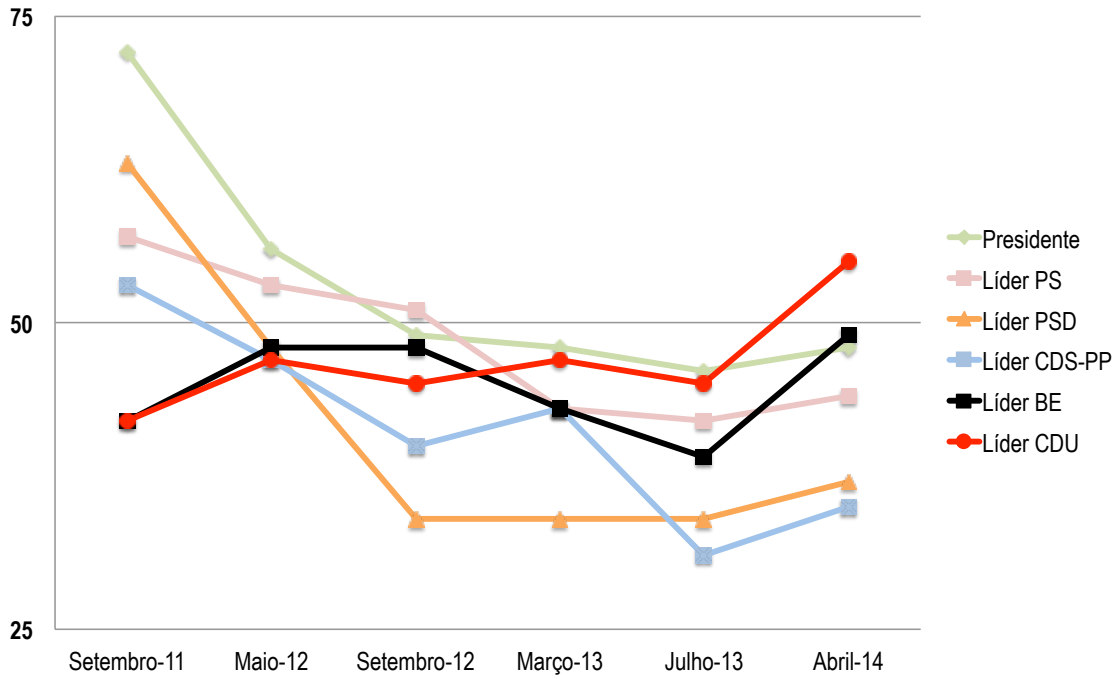
Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm atuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

| | Inquiridos que afirmam conhecer (%) | Avaliação Média (escala: 0 a 20) | Avaliações positivas** (%) |
|---------------------|--|---|---------------------------------------|
| Cavaco Silva | 100% (99%) | 7,6 (7,7) | 48% (46%) |
| António José Seguro | 91% (89%) | 7,7 (7,5) | 44% (42%) |
| Catarina Martins | 43% (37%) | 8,5 (7,1) | 51% (38%) |
| João Semedo | 55% (50%) | 8,1 (7,3) | 46% (40%) |
| Jerónimo de Sousa | 91% (93%) | 9,0 (7,9) | 55% (45%) |
| Paulo Portas | 98% (100%) | 6,5 (5,9) | 35% (31%) |
| Pedro Passos Coelho | 99% (100%) | 6,5 (6,3) | 37% (34%) |

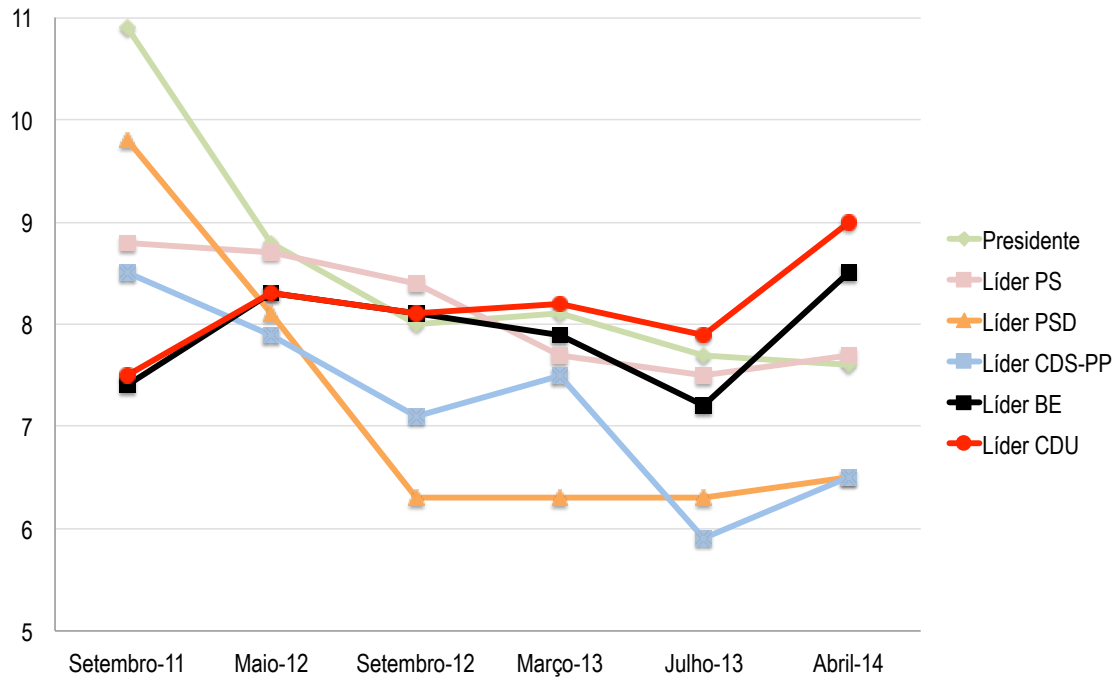
**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

- Cavaco Silva continua com nota média negativa. Pela quarta vez consecutiva, a percentagem de notas negativas (52%) atribuídas ao PR é superior à percentagem de positivas (48%)
- Jerónimo de Sousa e Catarina Martins são os líderes partidários que são avaliados com nota positiva por uma maior percentagem de inquiridos (55% e 51%, respectivamente)
- Paulo Portas e Pedro Passos Coelho são os líderes partidários com menor percentagem de notas positivas (35% e 37%, respectivamente)
- Em geral, comparando com o barómetro anterior, há uma subida na percentagem de notas positivas atribuídas ao PR e aos líderes partidários
- João Semedo é conhecido de mais pessoas do que Catarina Martins. Ainda assim, quer um quer outro estão longe da notoriedade dos restantes líderes e daquela que tinha o seu antecessor no cargo

Percentagens de avaliações (notas) positivas nos barómetros posteriores às últimas Legislativas



Avaliações (notas) nos barómetros posteriores às últimas Legislativas



5. Saída da troica

Na sua opinião, com a saída da troica, Portugal precisará de novo programa de assistência financeira ou conseguirá uma saída limpa?

| | |
|---------------|------------|
| Novo programa | 43% |
| Saída limpa | 35% |
| <i>Ns/Nr</i> | 22% |

A maior parte dos inquiridos que manifestaram opinião sobre este assunto acreditam na necessidade de um novo programa de assistência financeira.

6. Medidas de austeridade

Acha que, em 2014 e 2015, as medidas de austeridade vão ser mais duras, vão ficar na mesma ou vão tornar-se mais leves? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013, a propósito das expectativas face às medidas de austeridade de 2013 e 2014)

| | | |
|------------------------------|------------|-------|
| Mais duras | 49% | (62%) |
| Ficar na mesma | 34% | (23%) |
| Mais leves | 11% | (9%) |
| <i>Não sabe/Não responde</i> | 6% | (6%) |

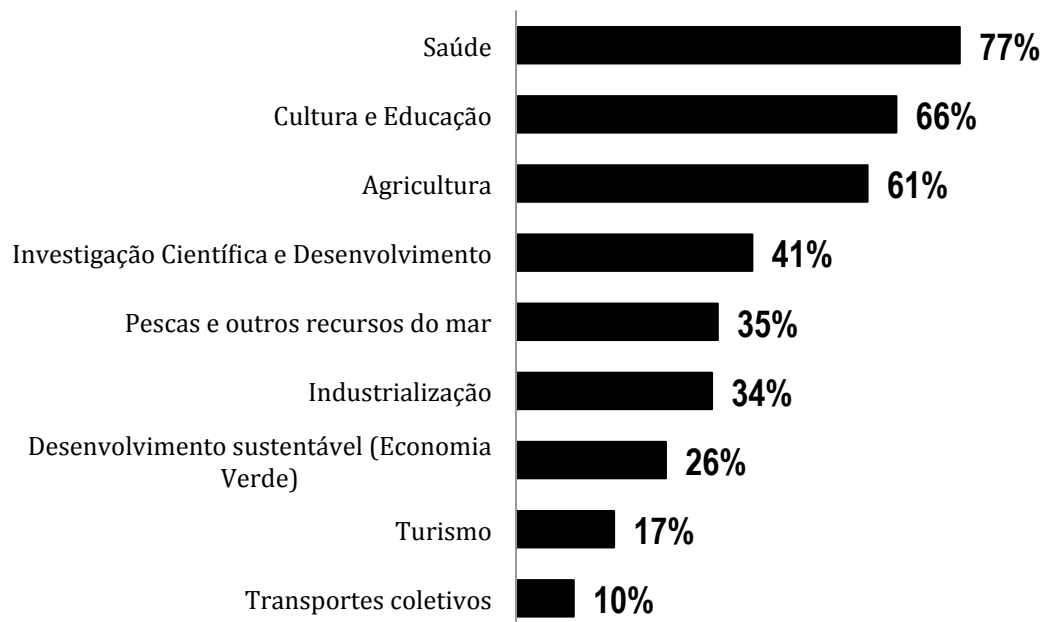
Considera que as medidas de austeridade que têm sido tomadas terão um efeito positivo ou negativo no bem-estar dos portugueses daqui a 5 anos? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

| | | |
|------------------------------|------------|-------|
| Efeito positivo | 34% | (29%) |
| Efeito negativo | 51% | (53%) |
| <i>Não sabe/Não responde</i> | 15% | (18%) |

Diminui a percentagem de pessoas que pensam que as próximas medidas de austeridade serão mais duras e aumenta o número de pessoas que perspectivam um efeito positivo como resultado das medidas aplicadas. Mantém-se o pessimismo na maioria mas, segundo estes dados, parece estar a diminuir a sua prevalência.

7. Investimento para os próximos anos

Quais das seguintes áreas de investimento deverão ser prioritárias para os Governos nos próximos anos? (cada inquirido pode escolher 4 áreas)



Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

| N | Margem de erro máxima |
|------|-----------------------|
| 50 | +/- 13,8% |
| 100 | +/- 9,8% |
| 200 | +/- 6,9% |
| 300 | +/- 5,7% |
| 400 | +/- 4,9% |
| 500 | +/- 4,4% |
| 600 | +/- 4,0% |
| 700 | +/- 3,7% |
| 800 | +/- 3,5% |
| 900 | +/- 3,3% |
| 1000 | +/- 3,1% |
| 1100 | +/- 3,0% |
| 1200 | +/- 2,8% |
| 1300 | +/- 2,7% |